



NO MUNDO AFETIVO

Mensagem do Livro Ceifa de Luz - Emmanuel/Chico Xavier

“Amados, se Deus de tal maneira nos amou, devemos amar uns aos outros”. (I João, 4:11.)

Reprovamos a violência e clamamos contra a violência; no entanto, na vida de relação, muito raramente nos acomodamos sem ela, quando se trate de nossos caprichos.

Muito comum, principalmente quando amamos alguém, exigirmos que esse alguém se nos condicione ao modo de ser.

Se os entes queridos não nos compartilham gostos e opiniões, eis-nos irritadiços ou estomagados, reclamando contra a vida; todavia, a paz da alma requisita compreensão e a compreensão conhece que cada um de nós tem a sua área própria de interesse e de ideais.

A Natureza é um mostruário dos recursos polimórficos com que a Sabedoria Divina plasmou a Criação.

Todas as flores são flores, mas o gerânio não tem as características do cravo e nem a rosa as da violeta. Todos os frutos são frutos, mas a laranja não guarda semelhança com a pêra. Além disso, cada flor tem o seu perfume original, tanto quanto cada fruto não amadurece fora da época prevista.

Assim, também, as criaturas.

Cada pessoa respira em faixa diversa de evolução.

Justo nos detenhamos na companhia daqueles que sentem e pensam como nós, usufruindo os valores da afinidade; entretanto, sempre que amarmos alguém que comunga a onda de nossas ideias e emoções, abstenhamo-nos de lhe violentar a cabeça com os moldes em que se nos padroniza a vida espiritual.

Deus não dá cópias.

Cada criatura vive em determinado plano da Criação, segundo as leis do criador.

Amparemo-nos para que em nosso setor de ação pessoal venhamos a ser nós mesmos. Respeitemo-nos mutuamente e ajudemo-nos a ser uns para os outros o que o Supremo Senhor espera que nós sejamos - uma benção.

Construindo o futuro:
“Tenho dito isto para que em mim tenhais paz, no mundo terei aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo”.

Página 3

Palavra da Espiritualidade: “A tarefa na seara de Jesus, sem o ingrediente do amor, não atende completamente os seus objetivos”.

Página 4

“Deus é: eterno; infinito; imutável; imaterial; único; onipotente; soberanamente justo e bom”.

Página 6

Aprendendo com André Luiz: “Onde estiveres, não permitas que o mal conte com o teu apoio para se propagar (...)”.

Página 7



O nosso dia a dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: M^a Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões Públicas diurnas, às quartas-feiras, às 15h, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 16h30. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraternal - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Quarta-feira das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartas-feiras, de 19h30 às 20h30.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Bazar Beneficente.
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação Espírita Irmão Glacus, localizada na Av. das Américas, 777, Bairro Kennedy - Contagem/MG, todas as quintas-feiras, das 8:00 às 12:00 e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (31) 3411-9299. Na oportunidade poderemos ouvir os Espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

A próxima reunião será realizada em
15/04/18

Editorial

Doutrina Espírita em nós

Na reunião de Convívio Espiritual do mês de Janeiro de 2018, o Espírito Meimei nos chamou à reflexão, com algumas perguntas: "O que a Doutrina Espírita foi capaz de transformar na sua vida? O que sua conduta melhorou em função da Doutrina Espírita?"

Perguntas que mexem com o nosso íntimo, com nossa vivência diária. Sim, queridos irmãos precisamos refletir se estamos realmente colocando em prática o que aprendemos nesta Doutrina de amor e trabalho; se estamos nos esforçando para nossa transformação moral.

Não é fácil mudar, não é fácil aceitar o outro como é, não é fácil reconhecer os próprios erros e continuar caminhando. Mas é na dificuldade que crescemos; que criamos oportunidades; que descobrimos novos caminhos; que conseguimos novas soluções.

E, ainda nos dizes da querida mentora Meimei: "Viver dá trabalho. Evoluir dá trabalho. Cada Espírito é responsável por sua própria Evolução." E por isso mesmo não devemos dar espaço ao desânimo, à indiferença, à passividade.

Vamos nos empenhar, buscar novas forças, estudar mais, praticar ainda mais a caridade! Vamos nos envolver mais! Vamos juntos trabalhar, ajudar, servir, caminhar!

Evangelho e ação para todos nós sempre!

Raquel Freitas

Acompanhe a FEIG!



www.feig.org.br



feigoficial



feigoficial

Fale Conosco



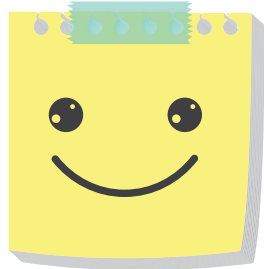
Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Entre em contato através do "fale conosco" em nosso site: www.feig.org.br.

"O compromisso da FEIG é com o ser humano."
Glacus

Bom ânimo

*“Tenho dito isto para que em mim tenhais paz, no mundo terei aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo”.
(Jesus - João 16:33)*

Quem nunca sentiu um torpor no coração mediante a visita inesperada do desânimo? Quem nunca experimentou um desalento que vai, aos poucos, anestesiando nossa força de vontade de seguir em frente? Acompanhado pela tristeza e pessimismo, ele vai conquistando sutilmente os espaços vazios de nossa alma, desmotivando-nos, incitando-nos a adiar compromissos, sonhos, planos... Convencendo-nos de que somos incapazes de realizá-los, e deixando rastros de sentimentos de inferioridade frente à vida e ao próximo. Todos nós já experimentamos momentos assim. O que não podemos é permitir que o desânimo se instale em nossa casa mental e comece a determinar o que devemos fazer ou não fazer. É compreensível a sensação de insegurança ao percebermos que certas circunstâncias da vida escapam ao nosso controle e fluem de forma imprevisível e indesejada, surpreendendo-nos com problemas que jamais esperávamos ter de enfrentar. E o que acontece muitas vezes é o fato de que, talvez sem perceber, preferimos nos isolar das outras pessoas, encarceramos com esses desafios e passamos a preocupar excessivamente conosco mesmos, acabando por tropeçar em nossos próprios pés. Antes disso, devemos estender a mão para o outro e sair de nós mesmos um pouco. Ajudá-lo em suas dificuldades e abrir nosso coração ao próximo, a fim de que ele nos alivie.



Em tempos de crise espiritual é comum encontrarmos muitos motivos de desânimo para justificar nossa acomodação, in vigilância e indisciplina dos pensamentos. Nossa procrastinação em desenvolver nossos potenciais de inteligência e bondade para os serviços que nos foram confiados por Deus.

A benfeitora espiritual Joanna de Angelis, nos 60 capítulos de puro ânimo, na obra “Rumos Libertadores”, psicografia de Divaldo Pereira Franco, esclarece-nos que motivo algum deve servir de apoio para o desânimo. Tudo constitui convite para o avanço. Seja qual for a provação que nos aflige, milhares de pessoas estão vivenciando esses mesmos desafios.

O que muda é apenas a maneira de enfrentá-los. Tudo depende do nosso ponto de vista, de como estamos olhando e reagindo a cada obstáculo. Quando buscamos a resignação para aceitar o que não pode ser mudado, e a coragem para transformar o que pode, no caso o nosso mundo íntimo, renovamos sentimentos, pensamentos, crenças... que vão determinar novas atitudes, o que dependerá unicamente de nossa boa vontade.

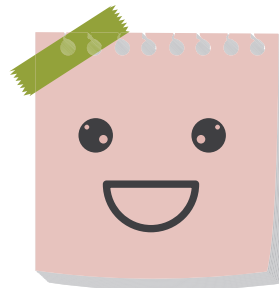
No Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap.2 “Meu reino não é deste mundo”, item 5, intitulado Ponto de Vista, Allan Kardec nos ensina que a visão que temos da vida futura, a fé no porvir, determina nosso ponto de vista sobre o presente, permitindo um novo olhar para a vida física, para as vicissitudes, injustiças, perdas, doenças, aflições do mundo. Orienta-nos a não valorizarmos de-

mais esses aspectos da vida física, nem colocarmos neles toda nossa esperança, e sim suportarmos com calma, na certeza de que estamos em viagem aqui na terra, somos passageiros rumo a um estado mais feliz.

Emanuel, no livro *Urgência*, psicografado por Chico Xavier, propõe que sempre que sentirmos o desânimo se aproximar, façamos uma “excursão curativa”, que consiste em “visitar hospitais(...)”, se não for possível fisicamente, pelo menos mentalmente; nossos irmãos que sofrem desequilíbrios, muitas vezes irreversíveis, os paralíticos, mutilados, os cegos, as mães sofredoras (...), a dor dos pais que não conseguem prover as necessidades do lar, os presidiários esquecidos, os doentes em abandono, aqueles que suspiram pela morte, como sendo a esperada solução para os problemas aflitivos que lhes martirizam a alma.”

Que possamos sempre, em todos os momentos de nossas vidas, reaproximarmos de Jesus através da prece, do estudo do seu evangelho como roteiro imprescindível, do culto no lar, da leitura edificante das obras espíritas, do trabalho, da doação de amor em cada gesto, em qualquer hora, em qualquer lugar. Que o Mestre Jesus, nosso modelo e guia da humanidade, inspire-nos a vencer a nós mesmos antes de vencer o mundo, conscientizando-nos do que já fizemos e do quanto ainda podemos e devemos investir em nosso favor e em favor do próximo. Não é uma tarefa fácil, mas Ele prometeu que estaria conosco até os últimos dias, fortalecendo-nos, para sairmos do mundo como vencedores.






Adriana Souza



**abraça
essa
causa!**

Telefone: 3411-8636
E-mail: socios@feig.org.br

Conheça as formas de doar para a FEIG:

-  Via boleto bancário
-  Débito em conta corrente
-  Cobrança automática via conta da CEMIG
-  Cartão de crédito/Moip via site da FEIG
-  Bens materiais (doação de roupas, móveis e objetos novos e usados)

Mensagem da Espiritualidade

Boa noite queridos e dedicados irmãos, tarefeiros da nossa fraternidade e frequentadores da nossa Casa. Nesta noite, sinto-me feliz em passar para todos vocês, nossa mensagem nesta primeira reunião de orientação do ano de 2018. Queremos primeiramente agradecer a todos os irmãos que compõem a direção material da nossa Fraternidade, bem como a todos os nossos queridos e dedicados tarefeiros pelos trabalhos desempenhados no ano de 2017. Queremos nesta noite solicitar a todos os irmãos tarefeiros, que continuem se esforçando para continuar junto a nós, movimentando em favor dos necessitados que aportam a nossa Casa, dando a sua necessária contribuição. Estaremos ao lado de todos auxiliando-os nas tarefas que estão abraçando a nossa Fraternidade em nome de Jesus. Sabemos das dificuldades que os irmãos tem para participarem das tarefas, mas a tarefa com dificuldade reveste-se de maior valor.

Para este ano as dificuldades podem ser maiores, mas é nesse momento, que vamos precisar de um esforço maior, para não deixarmos de atender aos irmãos que vão bater a nossa porta procurando auxílio material e espiritual. Jesus não nos desampara e todos precisam dar a sua contribuição. Precisamos prosseguir nas tarefas e se necessário doar um pouco mais para atender aos mais necessitados. Não desanimemos, perseveremos, juntos

podemos com certeza, levar o lenitivo do auxílio maior a irmãos que precisam.

Quero neste momento, agradecer a nossa direção material, aos diretores do atendimento fraterno que estão a disposição daqueles que recorrem a nossa Casa. Quero agradecer ao nosso Conselho e aos médiuns que são nosso suporte para levar o auxílio em nome de Jesus, utilizando a bênção da mediunidade com Jesus. Portanto, contaremos com todos os tarefeiros para esse atendimento maior, se necessário neste ano. Mas tudo tem que ser feito com amor e alegria. A tarefa na seara de Jesus, sem o ingrediente do amor, não atende completamente os seus objetivos. Queridos irmãos, tenham confiança não desanimem diante das oportunidades na certeza de que Jesus nos ama e com segurança está no leme, conduzindo todos na direção certa para conseguirem atingir o porto seguro da verdadeira felicidade. Que Jesus nos abençoe, nos fortaleça e nos ampare nesses aspectos do auxílio, como condição de cooperarmos com Jesus na sua missão de auxiliar a todos. Recebam vocês neste momento, o meu abraço sincero, o meu agradecimento e de toda equipe espiritual de nossa Fraternidade. Muita Paz, Glacus.

Mensagem transmitida pelo Irmão Glacus na primeira reunião pública do dia primeiro de janeiro de 2018



PESQUISA

HORÁRIO DE NOVA REUNIÃO PÚBLICA NA FEIG

Caro(a) amigo(a),

Estamos avaliando a possibilidade de iniciar uma Reunião Pública na FEIG em novo horário e a sua opinião é muito importante para nós.

Preencha a [cédula de votação no hall de entrada](#) ou acesse www.feig.org.br e participe da nossa pesquisa.

Além de responder, nos ajude divulgando a pesquisa para familiares e amigos que frequentam ou que gostariam de frequentar a FEIG.

Muito obrigado



Orientação para Culto do Evangelho no Lar



REUNIÕES NA FRATERNIDADE

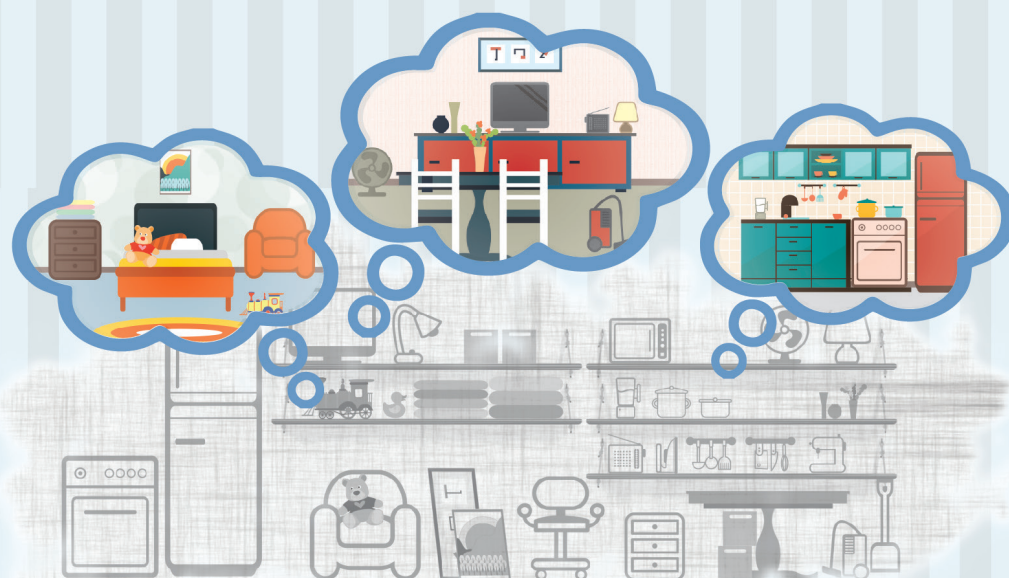
• Todos os sábados, das 16h30 às 18h30. Na sala ao lado da Cabine A.

REUNIÕES NA FUNDAÇÃO

• Na última quarta-feira de cada mês, das 19h às 20h30. No 1º andar, na sala 103.

Campanha Quartinho dos Fundos

Você tem algo guardado que não utiliza mais? Outra pessoa pode estar precisando! Doe à Fraternidade Espírita Irmão Glacus, que encontraremos a quem possa servir.



O QUE DOAR

Móveis
Eletrodomésticos, eletroeletrônicos
Peças de decoração, quadros
Cama e Mesa, utensílios de cozinha
Itens de jardinagem
Brinquedos
Restos de obras
Pneus meia vida

FORMAS DE DOAÇÃO

ENTREGAR

Na Fraternidade, no Padre Eustáquio, de segunda a sexta-feira das 8h às 20h, e aos sábados e domingos das 11h às 20h.

Na Fundação, no bairro Kennedy, de segunda a sexta-feira das 8h às 16h, às quartas-feiras das 19h às 20h, e aos sábados das 8h às 12h.

AGENDAR COLETA DE DOAÇÃO

Pelo telefone: **31 3394-6440** (de segunda a sexta das 8h às 16h, e aos sábados das 8h às 12h).

Pelo e-mail: doe@feig.org.br

Compromisso com educação integral

O Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli continua na sua trajetória de muito trabalho, conquistas e projetos que materializaram a sua proposta pedagógica – a busca pelo desenvolvimento integral dos alunos: psicológico, intelectual, moral, lúdico, nas esferas de higiene corporal, de sociabilidade, de evangelização.

Além de receberem a educação formal, uma série de projetos educacionais fomentam o aprimoramento e a ampliação do conhecimento e das habilidades dos alunos. Eles recebem ainda, alimentação balanceada, atendimento psicológico, orientação de bons hábitos, carinho, atenção, e sobretudo, muito amor de toda a equipe de profissionais e voluntários envolvidos, o que distingue o Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli.

Muitos são os projetos que realiza: “Viva e Deixe Viver”, “Atualidades”, “Trabalhando com Pintores”, “Jogos da Paz”, “Festival de Artes”, “Consciência Negra”, entre tantos outros, aliados a práticas como o “Momento Cívico”, “Excursões Culturais” e visitas exploratórias às principais faculdades da cidade.

Conta com voluntários especialistas em psicologia e pedagogia no reforço ao acolhimento das questões dos alunos, seus pais e também funcionários. Em 2017 foram vários atendimentos a alunos, pais e funcionários,



“Ao entrar nas dependências do colégio senti uma sensação muito boa de acolhimento por todos, tão simpáticos e cordiais. (...) Já na primeira semana de aula, Maria Eduarda era só elogios para o colégio.”

Carta recebida de Thaís Fernanda, mãe da aluna Maria Eduarda Santos, do 7º ano.

com diversificada natureza de problemas, e outros tantos relacionados a reforço para alfabetização. Uma conquista foi a inauguração da

Sala de Recursos Multifuncionais – SRM. Um marco do esforço do Colégio no atendimento aos alunos de inclusão, com a implementação do projeto “Todos aprendem! Os caminhos e tempos de aprender é que são diferentes!”.

Mais do que atender ao que a legislação determina, esse projeto sistematiza o esforço que o Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli vem empreendendo de ser uma comunidade escolar inclusiva, que valoriza todos os alunos igualmente e responde às suas necessidades individuais. Oferecemos possibilidade real de aprendizagem para todos, com provas diferenciadas e tempo ampliado, tão importantes nesta demanda. Desde a inauguração da sala foram atendidos 32 alunos, semanalmente, a partir da elaboração do Programa de Desenvolvimento Individual, trabalhando e abordando os aspectos cognitivo, motor, pessoal e social.

Que notícias como estas sejam incentivo a todos que de variadas formas garantem a manutenção do Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli na Fundação. Que possamos todos perseverar no esforço de tornar realidade a missão da Fundação Espírita Irmão Glacus: “promover a transformação moral de crianças, adolescentes e suas famílias, moradoras no entorno, em situação de risco social, com vistas ao desenvolvimento integral do ser humano”.

Mediunidade

A mente como base de manifestação mediúcnica

“— Meus amigos — falou, com segurança —, dando continuidade aos nossos estudos anteriores, precisamos considerar que a mente permanece na base de todos os fenômenos mediúnicos” - Instrutor Albério [1]

Quando Allan Kardec perguntou aos Espíritos Superiores se influem os Espíritos em nossos pensamentos e em nossos atos, obteve como resposta: *“Muito mais do que imaginais. Influem a tal ponto, que, de ordinário, são eles que vos dirigem”*[2]. A resposta dada pela espiritualidade não pode ser para nós motivo de estranheza, pois é exatamente isso o que ocorre em nossas relações do dia a dia. Seja nas relações com familiares, seja nas relações sociais, influenciados, impomos, exemplificamos condutas e atitudes. Reciprocamente recebemos influências, imposições e exemplificações de condutas e atitudes daqueles que nos cercam. O mesmo ocorre entre os habitantes do mundo espiritual, entre si, e deles, desencarnados, para conosco, encarnados. Basta lembrarmos que todos somos

seres humanos e o simples fato de ter deixado o invólucro carnal não muda as características de personalidade ou a maneira de pensar e agir de nossa mente.

Nossos pensamentos, segundo o Instrutor Áulus *“[...] espalha nossas próprias emanações em toda parte a que se projeta. Deixamos vestígios espirituais, onde arremessamos os raios de nossa mente, [...]”* [3],

O Espiritismo nos possibilita compreender o processo da influência recíproca entre o mundo físico e o espiritual. A chave reside no mecanismo de transmissão do pensamento. Para isso *“[...] precisamos conceber mergulhados no fluido universal, que ocupa o espaço, todos os seres, encarnados e desencarnados, tal qual nos achamos, neste mundo, dentro da atmosfera. Esse fluido recebe da vontade uma impulsão; ele é o veículo do pensamento, como o ar o é do som, com a diferença de que as vibrações do ar são circunscritas, ao passo que as do fluido universal se estendem ao infinito. Dirigido, pois, o pensamento para um ser qualquer, na Terra ou no espaço, de encarnado para desencarnado, ou vice-versa,*

uma corrente fluidica se estabelece entre um e outro, transmitindo de um ao outro o pensamento, como o ar transmite o som.” [4]

“Atuando sobre a matéria, podem os Espíritos manifestar-se de muitas maneiras diferentes: por efeitos físicos, quais os ruídos e a movimentação de objetos; pela transmissão do pensamento, pela visão, pela audição, pela palavra, pelo tato, pela escrita, pelo desenho, pela música, etc. Numa palavra, por todos os meios que sirvam a pô-los em comunicação com os homens.” [5]

Como assinala Emmanuel, pela psicografia de Francisco Cândido Xavier, em Pensamento e vida, *“O reflexo mental mora no alicerce da vida.”*

Rômulo Novais

[1] André Luiz, *Nos Domínios da Mediunidade*, Capítulo 1. *Psicografia de Francisco Cândido Xavier*

[2] Allan Kardec, *O Livro dos Espíritos*. Questão 459)

[3] André Luiz, *Nos Domínios da Mediunidade*, Capítulo 26. *Psicografia de Francisco Cândido Xavier*.

[4] Allan Kardec. *O evangelho segundo o espiritismo*. Cap. 27, item 10).

[5] Allan Kardec. *Obras póstumas*. Primeira parte. *Manifestações dos Espíritos*. Cap. 1, item 14).

Estudando o Livro dos Espíritos

Atributos da Divindade

Conforme ensina Allan Kardec, na nota elaborada à resposta de número 11 de O Livro dos Espíritos, “a inferioridade das faculdades do homem não lhe permite compreender a natureza íntima de Deus. Na infância da Humanidade, o homem o confunde muitas vezes com a criatura, cujas imperfeições lhe atribui; mas, à medida que nele se desenvolve o senso moral, seu pensamento penetra melhor no âmago das coisas; então, faz idéia mais justa da Divindade e, ainda que sempre incompleta, mais conforme à sua razão”.

Vê-se, assim, que a ampliação da compreensão de Deus pelo homem está diretamente relacionada ao desenvolvimento de seu senso moral. Enquanto isto, apesar da impossibilidade de conhecermos Deus em sua plenitude, face à nossa condição imperfeita e limitada aliada à pobreza da linguagem humana, isto não nos impede de buscar entender Deus a partir de elementos que podem nos auxiliar a construir uma ideia a Seu respeito.

Foi nesse contexto que Allan Kardec fez a pergunta de número 12 aos Espíritos, com o seguinte teor: “Embora não possamos compreender a natureza íntima de Deus, podemos formar ideia de algumas de suas perfeições?”. Ou seja: admitindo que Deus existe e que nós, no nosso grau evolutivo e pelo grande apego à matéria, somos incapazes de compreender Deus em sua plenitude, Kardec pretendeu identificar um caminho alternativo em que fosse possível se ter uma ideia, mesmo que incompleta, de Deus, a partir de certos aspectos de sua perfeição.

É certo, no entanto, que, conforme os Espíritos respondem a Allan Kardec à pergunta de número 12 acima citada, seremos capazes de compreender melhor a perfeição divina à medida em que nos elevarmos para acima da matéria. Contudo, enquanto não somos capa-

zes de tal elevação, podemos ter uma visão, ainda que diminuta, de Deus a partir de dadas características que Lhe foram atribuídas como próprias da divindade. Tais características são o que chamamos de atributos da divindade.

Além de contraditório, seria pretensão nossa dizer que já conhecemos todos os atributos da divindade, pois, se tal fosse possível, já conheceríamos Deus em sua plenitude. Exatamente por isso, podem haver citações diversas sobre quais e quantos seriam tais atributos. Em verdade, todas elas somadas podem contribuir para se ter uma ideia de Deus, mas nenhuma delas isoladamente seria capaz de exaurir a questão, pois isso equivaleria a dar a última palavra sobre Deus, o que ainda é impossível pelo nosso estágio evolutivo.

E é exatamente isso o que os Espíritos responderam a Allan Kardec na pergunta de número 13, ao afirmarem que Deus deverá possuir em grau superlativo e supremo todas as perfeições que somos capazes de imaginar, pois se Lhe faltasse uma ou não fosse infinita, não seria Ele superior a tudo e, por conseguinte, não seria Deus.

De nossa parte, fiel à orientação que preside nosso trabalho, ficaremos com os atributos contidos em O Livro dos Espíritos, os quais foram arrolados por Allan Kardec na pergunta de número 13, que são: Deus é: eterno; infinito; imutável; imaterial; único; onipotente; soberanamente justo e bom.

Ao dizer que Deus é **eterno**, ensina-nos Kardec que ele não teve princípio e nem terá fim, pois se assim o fosse, ele teria sido criado. Ora, se criado foi, não pode Ele ser Deus, já que este deve ser a sua própria causa. E, porque Deus não foi criado e nem terá fim, resta-nos concluir que ele é **infinito**.

Deus é **imutável**, pois não está sujeito a mudanças, já que Ele é o grau supremo da

perfeição. E, caso se admitisse a sua mutabilidade, não haveria estabilidade para as leis que regem o Universo, comprometendo qualquer conceito de Deus.

Ao se afirmar que Deus é **imaterial**, não pretendemos dar a palavra final sobre a natureza divina, o que nos seria impossível por não conhecermos Deus com tal profundidade. Dizer que Deus é imaterial significa que a Sua natureza difere de tudo aquilo que conhecemos como matéria, não possuindo a mesma estrutura orgânica e material que conhecemos, o que, aliás, é de fundamental importância para garantir a sua imutabilidade, pois a matéria que conhecemos está sujeita a inúmeras variações.

Deus é **único**, pois, se vários deuses houvessem, inexistiria unidade e ordenação no Universo, o que inviabilizaria reconhecê-Lo como **onipotente**, que significa ter Deus como o maior poder do Universo, do que decorre o fato de Ele ser onisciente, isto é, saber de tudo que ocorre, além de ser onipresente, ou seja, ser capaz de se fazer presente em todo o Universo.

Além disso, Deus é **soberanamente justo e bom**, pois é Ele o amor puro, a pura justiça e a mais vibrante bondade. Enfim, Ele é o amor, a justiça e a bondade, sendo que as Suas leis se revelam nas pequeninas como nas grandes coisas.

O que mais nos conforta é saber que um Ser com tais atributos – e tantos outros que nem sabemos indicar – um dia resolveu nos criar, e, com seu amor, vela por nós onde estivermos, pois nada é invisível ao Seu olhar. A sua mão nos guia e o seu amor nos fortalece. Façamos por onde merecer tantas graças e tanto amor, incondicional e puro, do qual jamais seremos privados.

Frederico Barbosa Gomes

Ciclos de Palestras 2018

Evangelho

Módulo II

As três revelações	7/abr
A lei de amor.....	2/abr, 6/abr, 14/abr
A fé e a caridade.....	9/abr, 13/abr, 28/abr
O trabalho	16/abr, 20/abr
A família.....	23/abr, 27/abr

Ciclos de Palestras 2018

Temático do Evangelho

Módulo V

Doação de órgãos	29/abr
------------------------	--------

Ciclos de Palestras 2018

Estudo do Sermão do Monte

Módulo VII

Não vim revogar a lei.....	3/abr
As ofensas.....	10/abr
O adultério.....	17/abr
Os juramentos	24/abr

Ciclos de Palestras 2018

Evangelho com Emmanuel

Módulo XII

Estudo dos evangelhos (Mateus, Marcos, Lucas e João). Toda quinta-feira, das 20h às 21h30, na sala 302

*A entrada será por ordem de chegada, até o preenchimento dos lugares da sala. Não há pré-requisitos para participação. Gratuito e sem necessidade de inscrição.

Ciclos de Palestras 2018

Epístolas Paulinas

Módulo XIII

Carta aos Colossenses (cáp. 01 ao 04)	4/abr
Primeira Carta aos Tessalonicenses (cáp. 01 ao 05)	11/abr
Segunda Carta aos Tessaolinicenses (cáp. 01 ao 03)	18/abr
Primeira Carta a Timóteo (cáp. 01 ao 06)	25/abr

Quer saber mais?

Consulte nossos quadros de aviso na Fraternidade e Fundação ou acesse www.feig.org.br.

Os loucos do além

“No círculo carnal, seriam todos absolutamente normais; no entanto, aqui, são verdadeiros loucos. São desencarnados que, por muito tempo, se agarraram aos problemas inferiores. Reclamam providências, sem falar no ensejo de iluminação que menosprezaram, acusam os outros, sem relacionarem os próprios erros. Procurei ouvi-los para lhes dar uma ideia do nosso trabalho, no setor dos que se desequilibram mentalmente por excesso de centralização em propósitos inferiores. Não é crime interessar-se alguém pelas atividades rurais, pela recepção de uma herança, pelo bem-estar da família; mas, no fundo, o velhinho que reclama terras e escravos nunca pensou senão em tirania no campo; o cavalheiro, que aguarda a herança, deseja lesar os primos; e a senhora, que se revelou tão interessada pelo ambiente doméstico, desencarnou quando pretendia envenenar o marido, às ocultas. Conheço-lhes os processos, um a um. Acordaram de longo sono, na inconsciência, e julgam-se ainda encarnados, supondo igualmente que podem dissimular as pretensões criminosas.”^[1]

Essas palavras foram proferidas por Alfredo, o competente administrador do posto de socorro da colônia “Campo da Paz”, ao explicar para os amigos Aniceto, Vicente e André Luiz as minúcias que abrangem o delicado trabalho de assistência em benefício de Espíritos mentalmente desequilibrados.

Os esclarecimentos prestados pelo administrador deixam patente uma divergência importante entre os planos físico e espiritual: no primeiro o homem consegue, não raras vezes, ocultar características negativas de sua personalidade doentia e dissimular suas reais intenções; já no segundo o Espírito não consegue fazer o mesmo diante de uma

entidade mais evoluída, pois sua intimidade é, para aqueles que lhes são superiores, um autêntico livro aberto. Podem aparentar atributos nobres, mas são facilmente descobertos em seus pensamentos hipócritas, sentimentos desleais e desejos pífidos.

Alfredo esclarece que Espíritos dessa natureza são capazes de se passar por pessoas plenamente normais na esfera carnal. Contudo, não há como disfarçarem sua real condição no círculo extrafísico, sendo reconhecidos como verdadeiros loucos. A constatação do benfeitor nos leva a profundas reflexões, pois podemos inferir de sua fala que a causa da loucura destes irmãos foi o fato de terem se agarrado por muito tempo a problemas de ordem inferior. Para nós outros, moradores do orbe terrestre, trata-se de inquietante alerta, afinal de contas, quem nunca reclamou providências que não fizemos por merecer? Quem, em nenhum momento, menosprezou as ocasiões de iluminação e progresso espiritual? Quem jamais apontou os erros dos outros, sem registrar suas próprias mazelas e dificuldades de diversas naturezas? A maioria de nós já fez isso. É incontestável que erramos, pois não somos seres perfeitos. Contudo, é imprescindível examinarmos nossa consciência, a fim de identificar os erros, aprender com eles e reparar todo e qualquer mal que tenhamos praticado. Eis um dever moral do qual não podemos fugir sem arcar com graves consequências no futuro.

Todavia, aqueles que escolhem se agarrar às trevas, se dedicando a fazer o mal, pela desencarnação serão transferidos ao além-túmulo na condição de loucos, espíritos mentalmente perturbados, se enquadrando, infelizmente, na descrição feita por Alfredo. Assim, cabe ao discípulo sincero do Cristo

extirpar urgentemente todo e qualquer vínculo que o prenda a propósitos inferiores da vida. É preciso conquistarmos a libertação espiritual, vencendo o mal que ainda existe em nosso íntimo. Tal vitória só acontecerá por meio de muito esforço, estudo, trabalho, fé e oração.

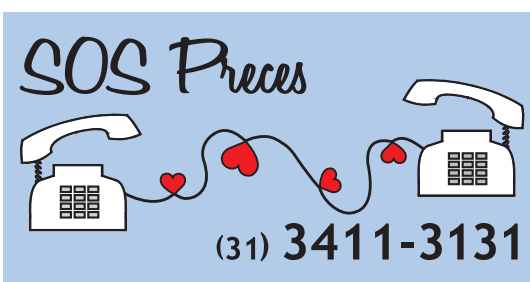
Para cada assunto de ordem inferior que teimar em nos arrastar para o lodaçal das sombras, envidemos toda a nossa força para operar na luz, a todo instante, aproveitando ao máximo as oportunidades que Deus nos concede diariamente. Direcionemos atitudes, sentimentos, desejos e pensamentos para o bem, como ensinava Paulo: “Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai.”^[2] Ora, se o mal é capaz de produzir loucos no Além, o bem, por sua vez, possui inúmeros propagadores aptos a auxiliá-los a fim de que, um dia eles também alcancem o discernimento, o equilíbrio e a harmonia. Obviamente Jesus conta conosco nesse trabalho, pois é o próprio André Luiz quem aconselha: “Onde estiveres, não permitas que o mal conte com o teu apoio para se propagar (...) Onde estiveres, não te esqueças de que o bem necessita de ti como instrumento para manifestar-se e não cruces os braços, como se nada tivesse a ver com o que acontece ao teu redor.”^[3]

Valdir Pedrosa

[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 21 (Espíritos dementados).

[2] Epístola aos Filipenses, 4:8.

[3] Confia e Serve – Por Espíritos diversos, psicografado por Francisco Cândido Xavier e Carlos A. Baccelli – lição: Onde estiveres.



Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
 CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Sebastião Costa Filho

Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

Dirigente de Divulgação/Jornal:

Christiane Vilela Gonçalves

Vice Dirigente de Divulgação/Jornal:

Raquel Cristina S. Freitas

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Valdir Pedrosa, Kátia Tamiette, Robert Gallas, João Jacques, Ladimir Freitas, Miriam D’Ávila Nunes, Adriana Souza, Carla Barros, Vinícius Trindade, Alice Máximo, Frederico Barbosa e Daniel Polcaro

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de imagens FEIG, bancos de imagens gratuitas (Freepik e Pixabay), Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e bancos de imagens gratuitas (Freepik e Openclipart)

Divulgações:

Equipe da Assessoria de Comunicação

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Claudia Daniel

Diagramação:

Claudia Daniel, Vera Zenóbio, Rejane Mary

Impressão:

Sempre Editora Ltda (CNPJ 26.198.515/0004-84)

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

**Jornal Evangelho e Ação/
 Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
 Rua Henrique Gorceix, n° 30, Bairro Padre Eustáquio
 CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

As frases de rodapé foram extraídas do Livro “Ceifa de Luz” pelo Espírito Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier – Lição 40 “Encargos”.

Cantinho da Criança

A história da Páscoa

Há muito tempo atrás, o início da primavera era comemorado no hemisfério norte, pois era uma época em que os jardins ficavam cheios de flores e nasciam muitos animais; por isso todos ficavam muito alegres! Eles chamavam essa festa de Páscoa.

Para o povo judeu, a festa da Páscoa significava um tempo de liberdade, porque celebrava que Moisés havia libertado os judeus dos trabalhos forçados no Egito.

Algum tempo depois, a Páscoa adquiriu outro significado para o mundo.

Jesus veio nos ensinar a importância de amar todas as pessoas e fazer o bem ao próximo. Mas, muitas pessoas não entenderam como Ele era importante.

Quando estava em Jerusalém para as comemorações da Páscoa dos judeus, Ele foi crucificado. Quando foi retirado da cruz, Jesus foi colocado em um local bem seguro. Depois de três dias reapareceu, conforme havia prometido, provando assim que a vida que Deus nos dá é eterna!

Assim, o nome Páscoa passou a ser usado para comemorar o momento em que Jesus mostrou que continua presente em nossas vidas.

Agora que vocês já sabem a história, ligue os desenhos aos significados da Páscoa, e depois faça um bonito colorido!



PRIMAVERA



JESUS



FUGA DOS
JUDEUS
DO EGITO

Texto: Alice Máximo Arte: Claudia Daniel



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3411-9299 - www.feig.org.br

- MUDOU-SE
- ENDEREÇO INSUFICIENTE
- NÃO EXISTE O Nº INDICADO
- FALECIDO
- DESCONHECIDO
- RECUSADO
- AUSENTE
- NÃO PROCURADO
- OUTROS: _____

- INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
- REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ___/___/___

DATA:

RUBRICA: